

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030



REPÚBLICA
PORTUGUESA

XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS SESSÃO TEMÁTICA DE AUSCULTAÇÃO

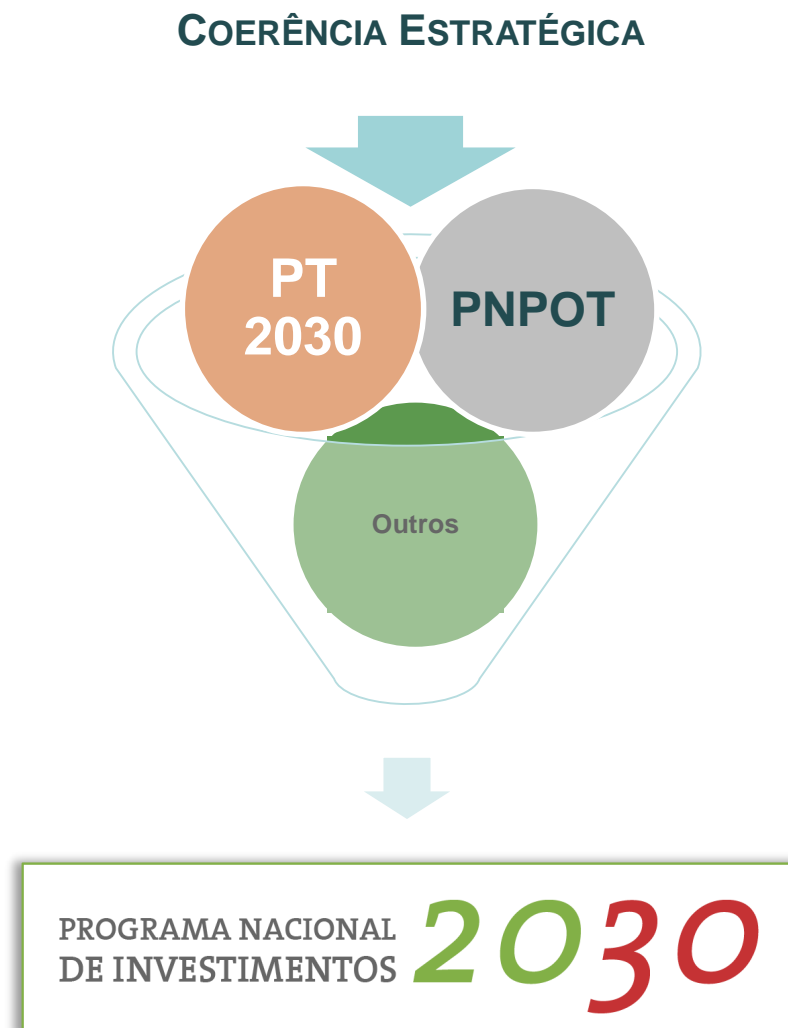
1. ENQUADRAMENTO E COERÊNCIA ESTRATÉGICA

2. BREVE DIAGNÓSTICO SETORIAL

3. TENDÊNCIAS SETORIAIS E EIXOS ESTRATÉGICOS

Pretende-se garantir a coerência estratégica do Programa Nacional de Investimentos 2030, tendo em conta os seguintes instrumentos:

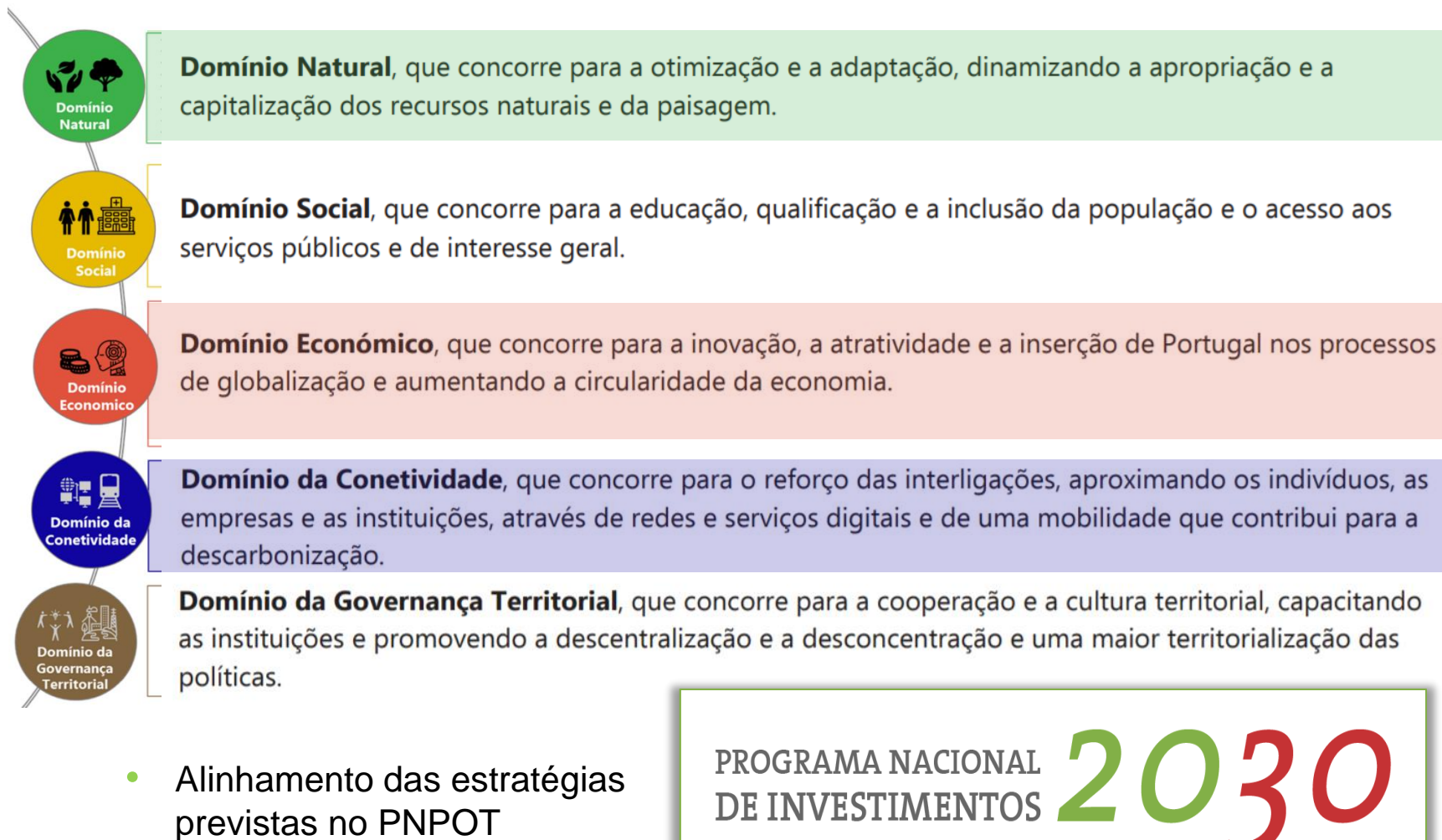
1. **PT 2030 - Estratégia Nacional para o Portugal Pós 2020**
2. **PNPOT - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território**
3. **Outros (e.g. RNC2050 - Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050)**



O PORTUGAL 2030, LINHAS GERAIS DE PRIORIDADES PÓS 2020 E O PNI2030



ARTICULAÇÃO PNI 2030 COM O PNPOT



PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS **2030**

COERÊNCIA ESTRATÉGICA GLOBAL



INSTRUMENTO DE
PLANEAMENTO DE
LONGO PRAZO



MULTISSECTORIAL

PROGRAMA NACIONAL
DE INVESTIMENTOS

2030



DE INVESTIMENTOS
ESTRUTURANTES



ALINHADO COM
PROGRAMAS
ESTRATÉGICOS

PNI 2030 | MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS

ENQUADRAMENTO E COERÊNCIA ESTRATÉGICA

O PNI2030

PROGRAMA NACIONAL
DE INVESTIMENTOS **2030**

DOMÍNIO



- ☐ Infraestruturas e equipamentos
- ☐ Desenvolvimento, renovação/reabilitação

TERRITORIAL



- ☐ Portugal continental
- ☐ Infraestruturas de nível nacional

TEMPORAL



- ☐ 2021 / 2030

DIMENSIONAL



- ☐ Projetos ou programas ≥ 75 M€

SETORIAL



TRANSPORTES E MOBILIDADE



AÇÃO CLIMÁTICA



ENERGIA



1. ENQUADRAMENTO E COERÊNCIA ESTRATÉGICA

2. BREVE DIAGNÓSTICO SETORIAL

3. TENDÊNCIAS SETORIAIS E EIXOS ESTRATÉGICOS

O DIAGNÓSTICO DA MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS INCLUI 4 SUB-TEMAS:



DEMOGRAFIA

Evolução da População
Distribuição da



PROCURA

Atração de viagens
Distribuição modal
Tempos de deslocação



OFERTA

Transporte Público
Modos suaves
Smart Solutions
Mobilidade partilhada
Mobilidade condicionada
Logística urbana
Mobilidade elétrica



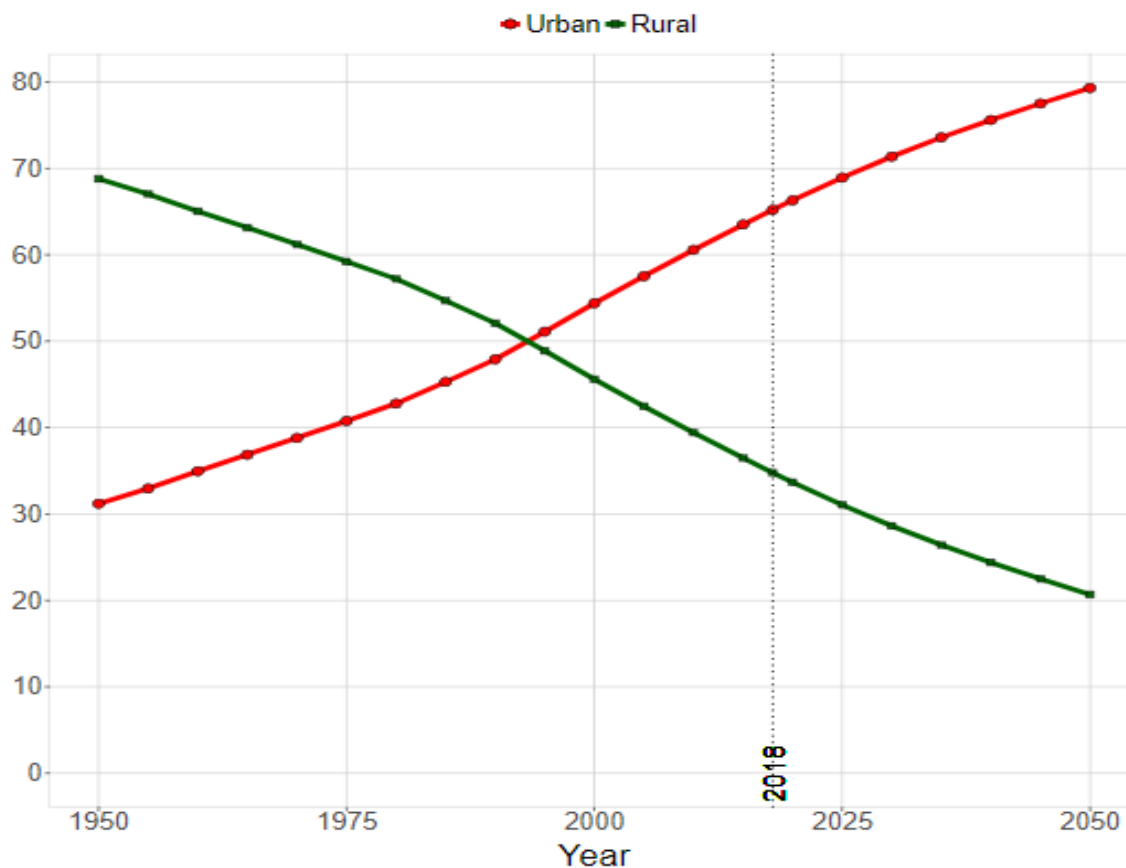
PERFORMANCE

Segurança rodoviária
Alterações climáticas
Qualidade do ar



55% DA POPULAÇÃO MUNDIAL RESIDE HOJE EM ÁREAS URBANAS E ... EM 2050 ESTIMA-SE QUE ESSE VALOR SUBA PARA OS 68%
EM PORTUGAL PROJETA-SE QUE EM 2050, 80% DA POPULAÇÃO VIVA EM CIDADES

PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO
EM ÁREAS RURAIS E URBANAS,
EM PORTUGAL

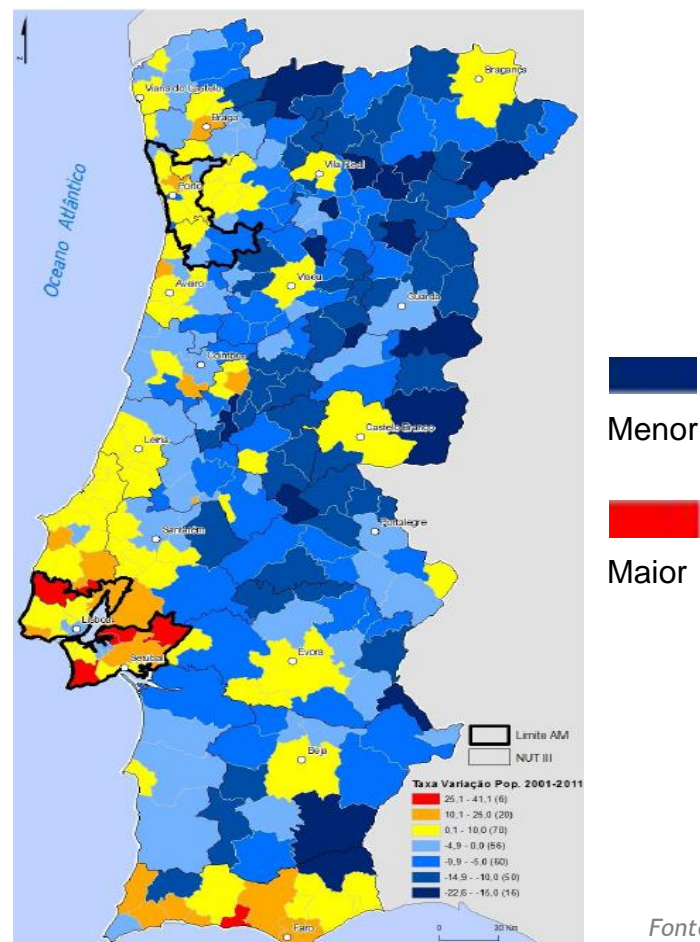
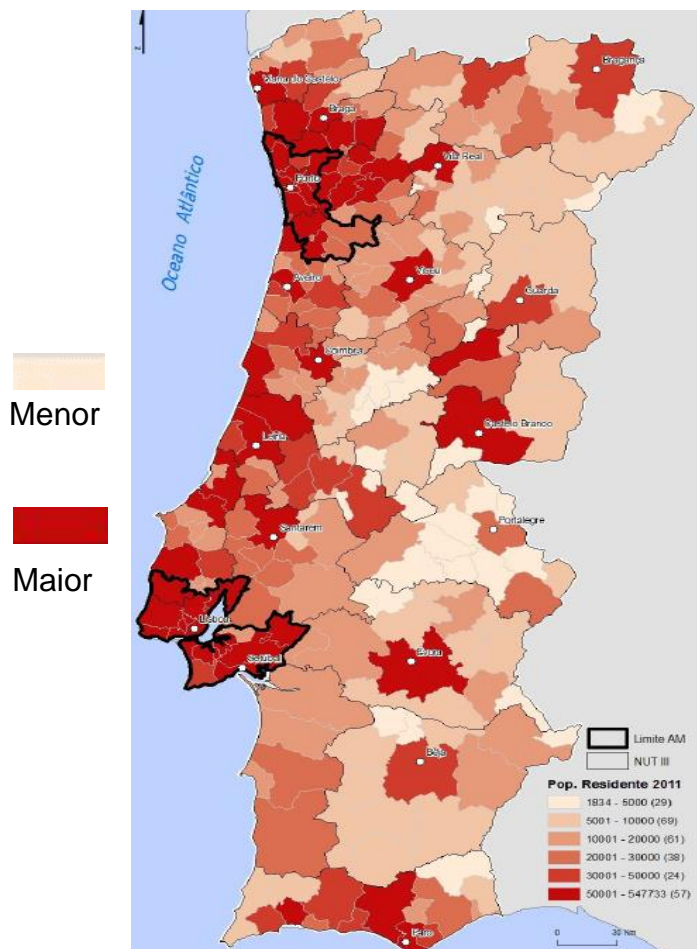




A POPULAÇÃO ESTÁ CONCENTRADA NAS CIDADES DO LITORAL E A TENDÊNCIA É AUMENTAR...

População residente por concelho em Portugal Continental (2011)

Variação da população residente por concelho em Portugal Continental (2001-2011)



Fonte: INE



A PIRÂMIDE ETÁRIA ESTÁ A SOFRER UMA INVERSÃO, O QUE IMPLICA NOVOS DESAFIOS DE MOBILIDADE



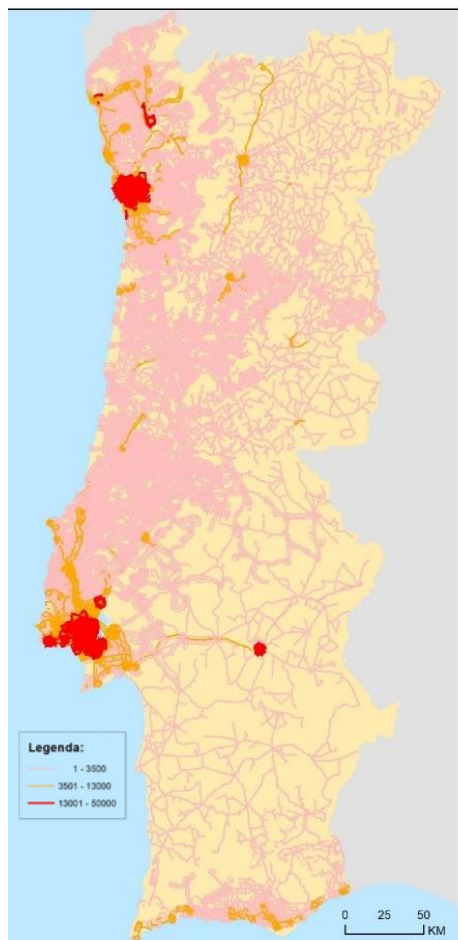


PNI 2030 | MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS

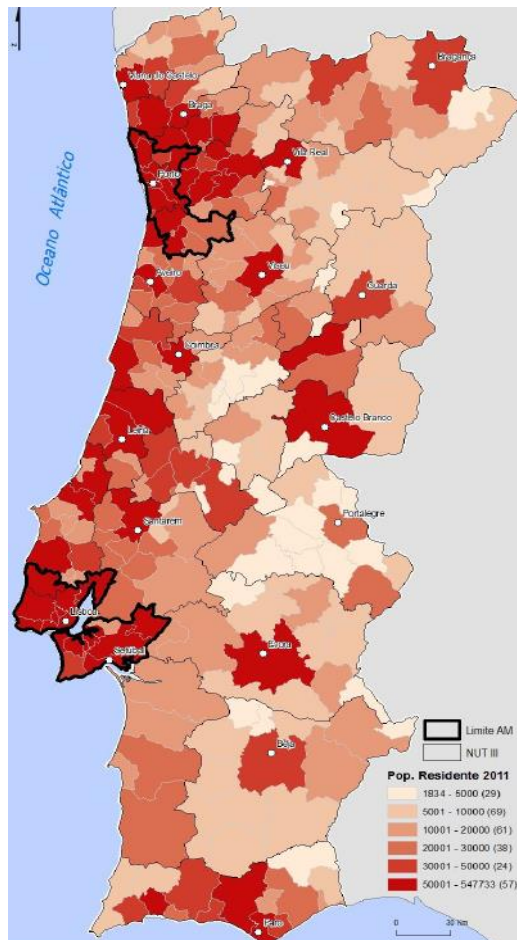
DIAGNÓSTICO - OFERTA DE TRANSPORTES: TRANSPORTE PÚBLICO

O TRANSPORTE PÚBLICO APRESENTA PROBLEMAS DE COBERTURA NAS REGIÕES MENOS DENSAS E PROBLEMAS DE CAPACIDADE E EFICIÊNCIA NAS REGIÕES MAIS DENSAS

CIRCULAÇÕES ANUAIS DE TP
RODOVIÁRIO POR DIA ÚTIL



POPULAÇÃO RESIDENTE POR CONCELHO EM
PORTUGAL CONTINENTAL (2011)



O Transporte Público flexível é uma solução possível para as **regiões com menor densidade**: adapta-se à procura efetiva, ajudando à sustentabilidade financeira do TP.

Sistemas de Transportes Públicos em sítio próprio (e.g. metrobus) e aumento das **vias exclusivas** para transporte publico podem ser um solução para **áreas urbanas mais densas**

Informação complementar

- Reorganização do setor está em curso, com descentralização de competências e contratualização

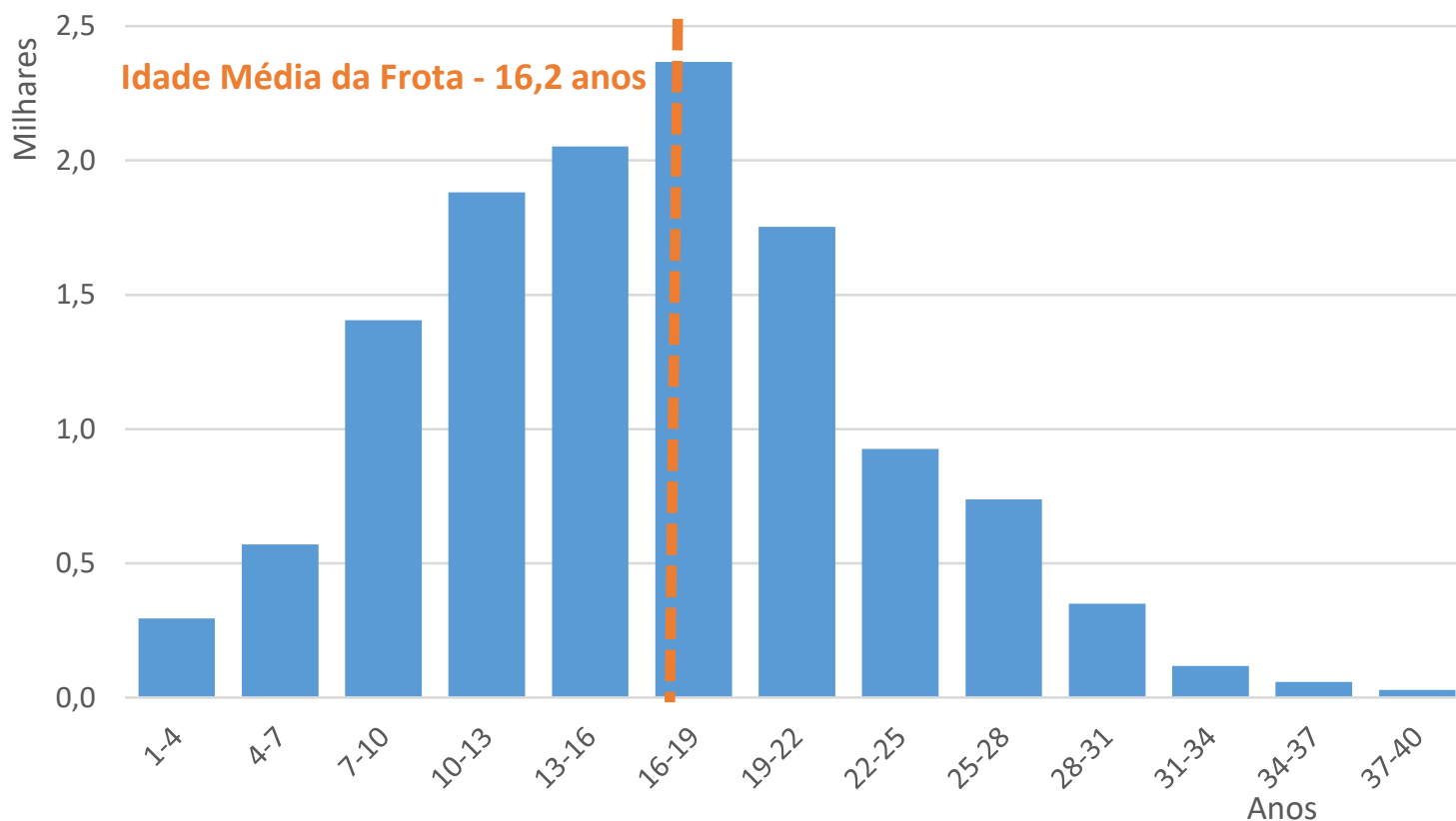
Fonte: INE





A FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS TEM UMA IDADE MÉDIA ELEVADA, NECESSITANDO DE SER RENOVADA

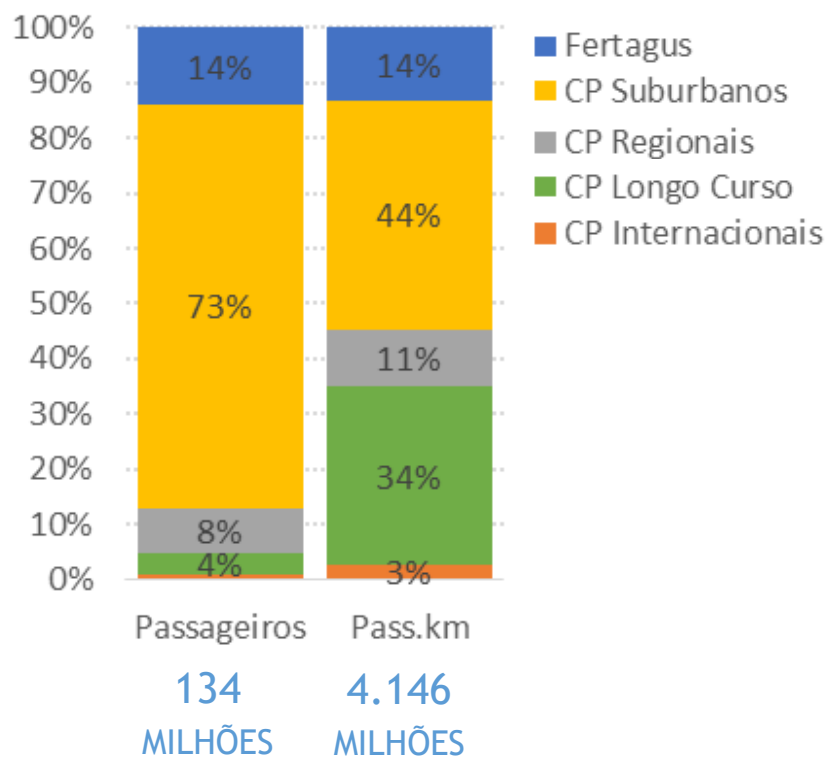
DISTRIBUIÇÃO DA IDADE DA FROTA NACIONAL DE AUTOCARROS (2016)





NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO, OS SERVIÇOS SUBURBANO E DE LONGO CURSO COMPÕEM A MAIOR FATIA DO TRÁFEGO DE PASSAGEIROS

DISTRIBUIÇÃO DOS PASSAGEIROS POR TIPO DE SERVIÇO
FERROVIÁRIO EM PORTUGAL (2016)



Informação complementar

- A idade média do material circulante é elevada, necessitando de renovação

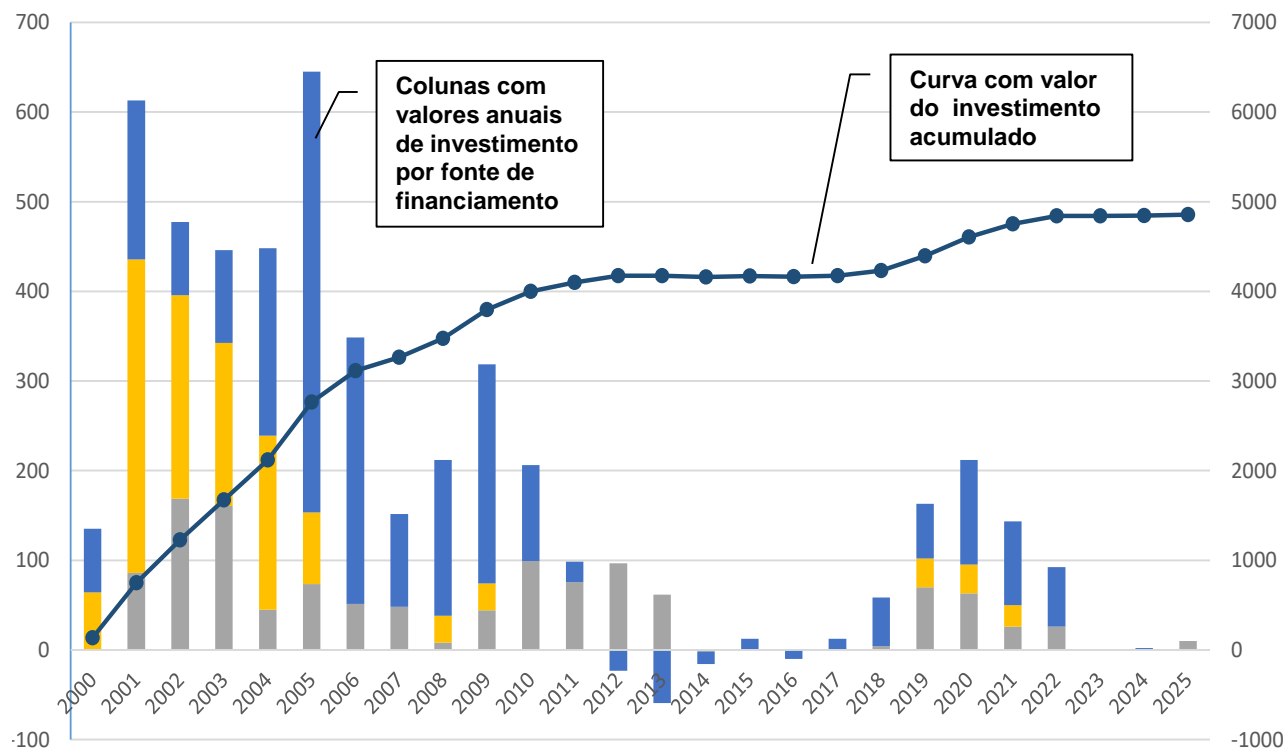




EM RELAÇÃO ÀS REDES DE METROPOLITANO, A PARTIR DE 2009 HOUVE UM CLARO DESINVESTIMENTO, ASSISTINDO-SE A UMA RECUPERAÇÃO DEPOIS DE 2015

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INVESTIMENTOS NOS SISTEMAS DE METROPOLITANO EM PORTUGAL

Valores
anuais
em M€



Valores
acumulados
em M€

- Fundos Europeus e de Investimento (€, milhões)
- Setor Privado (€, milhões)
- BEI / CEB (€/milhões)
- Investimento Acumulado (€, milhões)
- Setor Público (€, milhões)

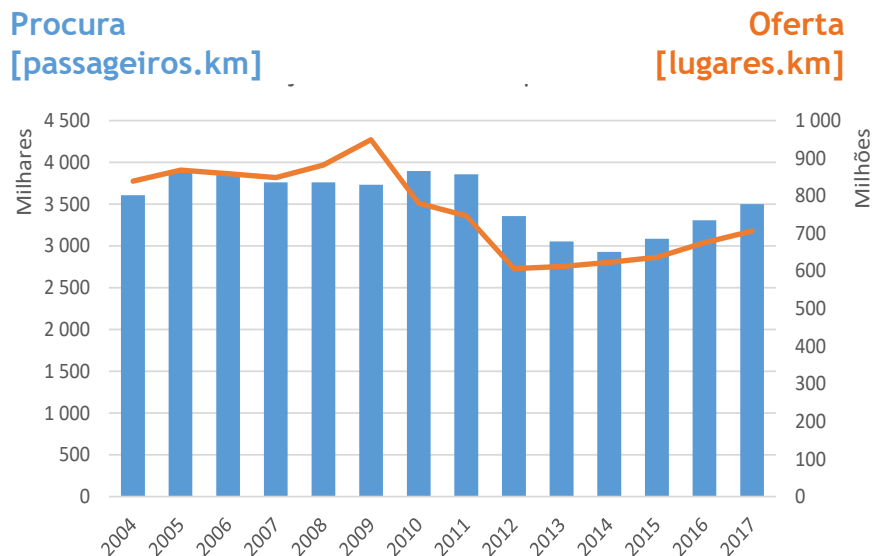


PNI 2030 | MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS

DIAGNÓSTICO - OFERTA DE TRANSPORTES: TRANSPORTE PÚBLICO

... É TAMBÉM A PARTIR DE 2015 QUE SE ASSISTE A UMA RECUPERAÇÃO DA PROCURA, À QUAL A OFERTA SE TEM CONSISTENTEMENTE ADAPTADO

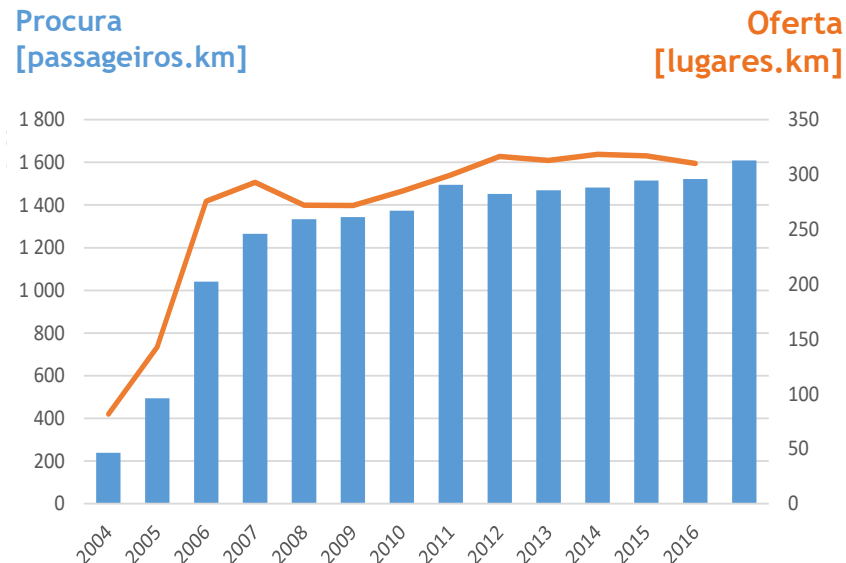
EVOLUÇÃO DA OFERTA E DA PROCURA NO METRO DE LISBOA



METRO LISBOA

+ 13,4% pax desde 2015

EVOLUÇÃO DA OFERTA E PROCURA NO METRO DO PORTO



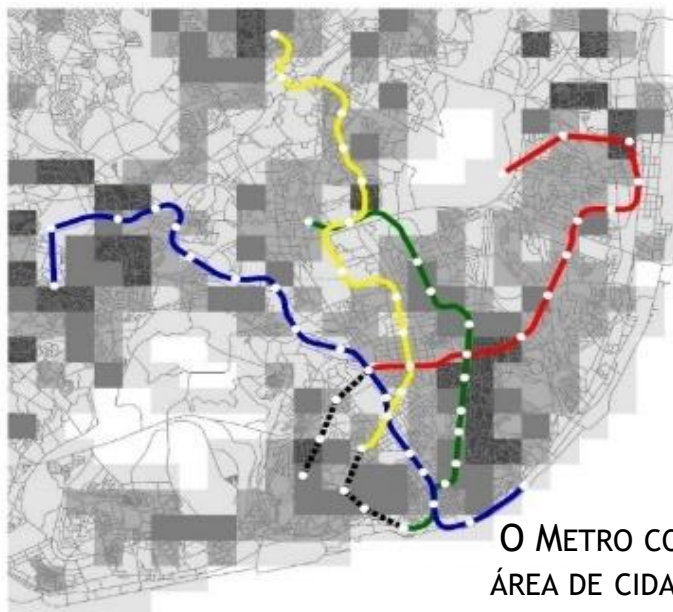
METRO PORTO

+ 6,3% pax desde 2015



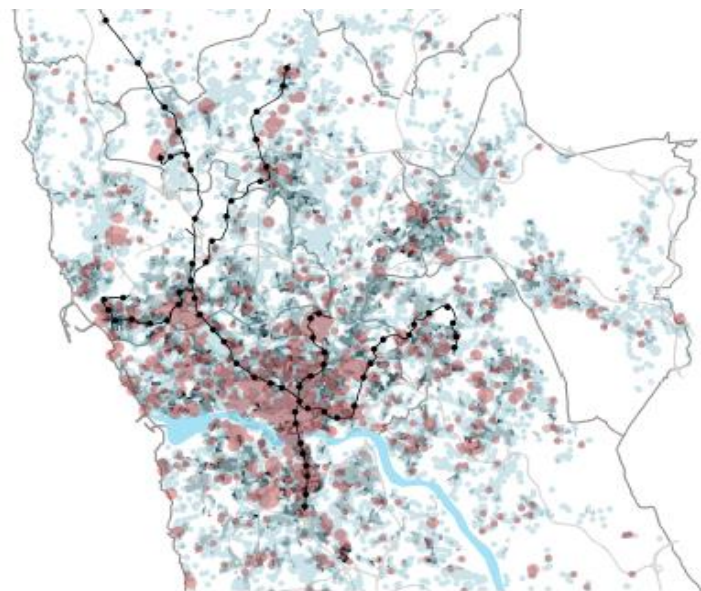
NEM TODAS AS ÁREAS DENSAMENTE POVOADAS DOS TERRITÓRIOS DE LISBOA E PORTO ESTÃO COBERTAS PELOS SISTEMAS DE METRO, EXISTINDO MARGEM PARA CRESCIMENTO

DISTRIBUIÇÃO DO METRO DE LISBOA
E DENSIDADE DE HABITANTES



O METRO COBRE 25% DA
ÁREA DE CIDADE DE LISBOA

DISTRIBUIÇÃO DO METRO DE PORTO
E DENSIDADE DE HABITANTES



Informação complementar



- O material circulante disponível atualmente não permite que se aumente a oferta (frequência) no período de ponta da manhã, nos dias úteis
- Apenas 66% das estações de metro de Lisboa têm acessibilidade plena para pessoas com mobilidade reduzida



TENDO EM CONTA AS DIFERENTES POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO MODAL, A INTEGRAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO COM OUTROS MODOS DE TRANSPORTE É AINDA INCIPIENTE

Diferentes possibilidades de integração modal:



Operacional

Integração de **horários** entre diferentes modos de TP (ex: comboios suburbanos e autocarro)



Física

Park&Ride - parques de estacionamento perto das paragens de TP, especialmente parques dissuasores situados nas entradas das cidades)

Bike&Ride - parques de estacionamento para bicicletas nas imediações das paragens de TP

Kiss&Ride - parques de estacionamento de curta duração situados perto das paragens de TP



Informação

Integração de **informação** entre diferentes modos (ex: horários de metro e autocarros em tempo real numa só plataforma à saída das estações)



Tarifário

Integração de **tarifas** (ex: passe para diferentes modos)



Smart mobility

Utilização de **aplicações móveis** para planear e comprar viagens em diferentes modos, otimizando o custo/duração da mesma



O PLANEAMENTO DAS CIDADES E A ORGANIZAÇÃO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES TEM VINDO A MUDAR, PRIVILEGIANDO-SE CADA VEZ MAIS UMA MOBILIDADE MAIS SUSTENTÁVEL
... NOS ÚLTIMOS ANOS TEM HAVIDO UMA APOSTA CRESCENTE NOS MODOS SUAVES, MAS AINDA EXISTE MUITO CAMINHO A SER PERCORRIDO



Foram realizados 23 Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)



Foram implementadas diversas infraestruturas cicláveis, assim como foram melhoradas as condições de **deslocação pedonal**



A extensão e qualidade das infraestruturas direcionadas para os modos suaves é ainda **insuficiente** e com reduzida continuidade

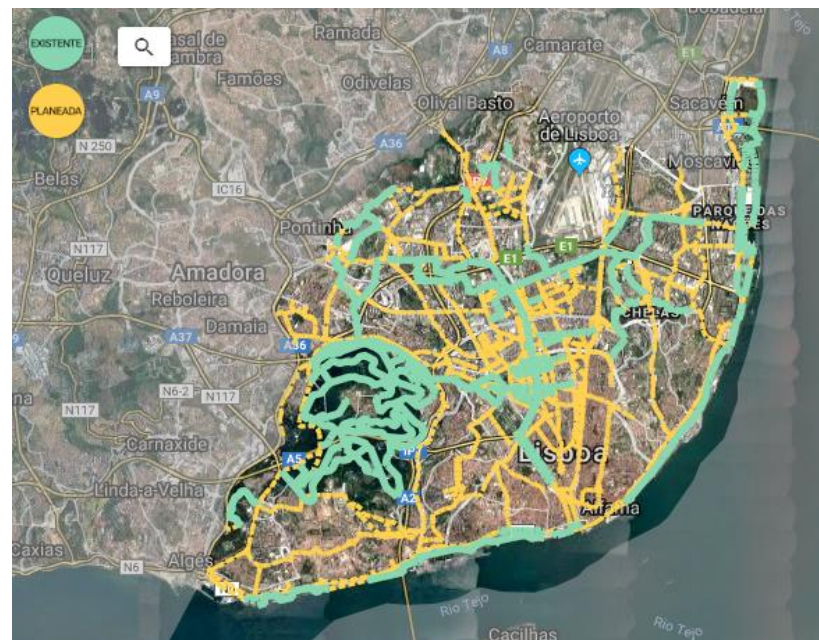


A acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida apresenta lacunas



Há poucos exemplos de aplicação de Zonas 30 (limitadas a 30 km/h) e Zonas de Coexistência (velocidade máxima de 20 km/h e sem segregação entre os modos)

A REDE CICLÁVEL DE LISBOA, NOS ÚLTIMOS 10 ANOS, PASSOU DE APENAS 10 KM PARA CERCA DE 90 KM

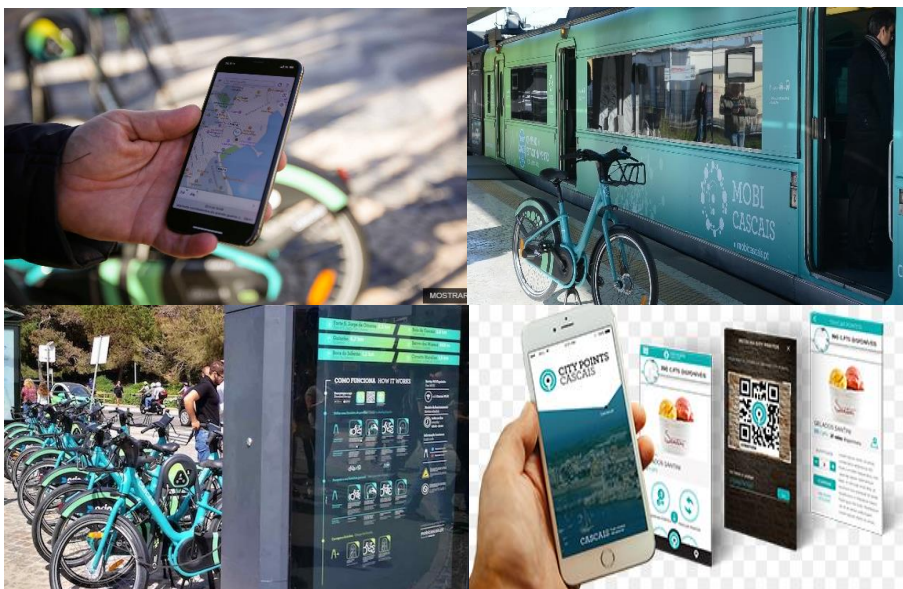




AS CIDADES PORTUGUESAS ESTÃO A DAR OS PRIMEIROS PASSOS NO TRANSPORTE INTELIGENTE INSERIDO DENTRO DO CONCEITO DE *SMART CITIES*. OS CENTROS DE GESTÃO E CONTROLO EXISTENTES AINDA NÃO INTEGRAM TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DO CONCEITO DE SMARTCITIES EM
CASCAIS: MOBICASCAIS E CITYPOINTS

CENTRO INTEGRADO DE GESTÃO E CONTROLO DA
CÂMARA DO PORTO





A MOBILIDADE PARTILHADA É UM CONCEITO RELATIVAMENTE RECENTE, MAS QUE CONTA COM UMA OFERTA CRESCENTE

- 3 empresas de *ride hailing* a operar em Portugal



- 4 empresas de *car sharing*



24/7 City



- 1 empresa de *moto sharing*



- Diversas empresas de *ride sharing/pooling*



- Diversos sistemas de *bike sharing*



- Sistemas integrados de mobilidade

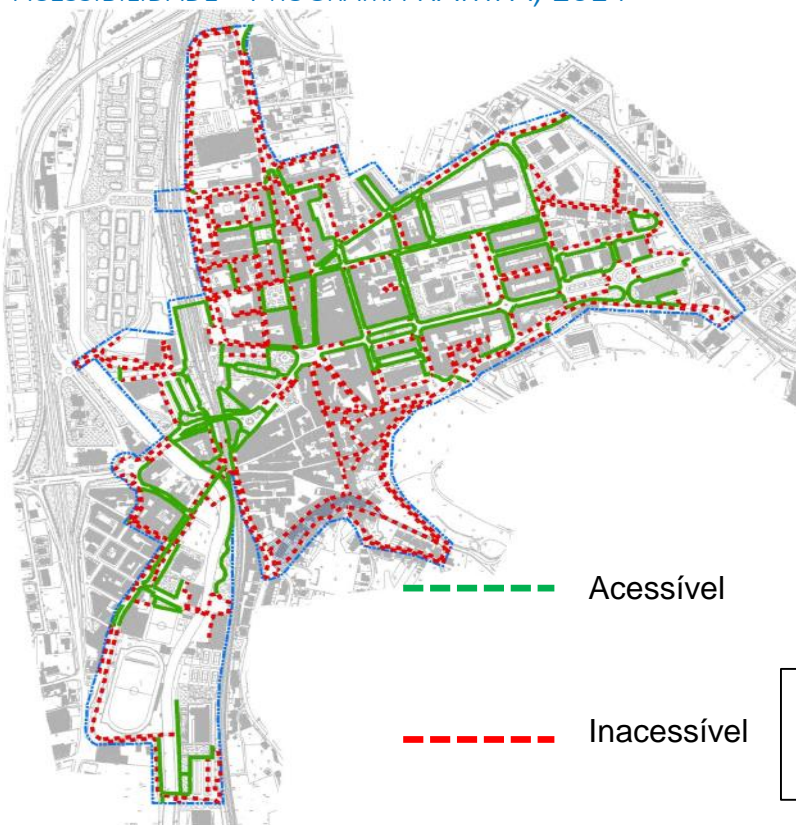


MOBI
CASCAIS

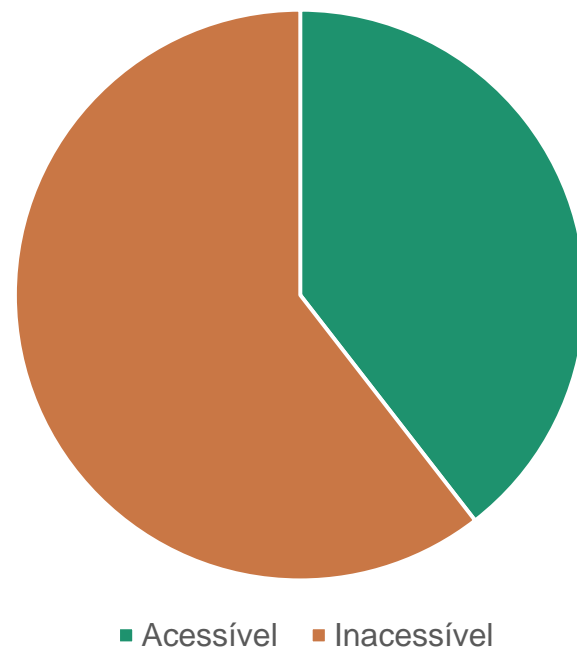


A GRANDE MAIORIA DAS CIDADES PORTUGUESAS AINDA NÃO ESTÃO PREPARADAS PARA UMA MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE PARA TODOS, TANTO NO QUE SE REFERE À REDE PÚBLICA DE PERCURSOS COMO AO EDIFICADO

REDE DE PERCURSOS ACESSÍVEIS/INACESSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE POMBAL – PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE - PROGRAMA RAMPA, 2014



PROPORÇÃO DE EDIFÍCIOS CLÁSSICOS ACESSÍVEIS/INACESSÍVEIS, 2011



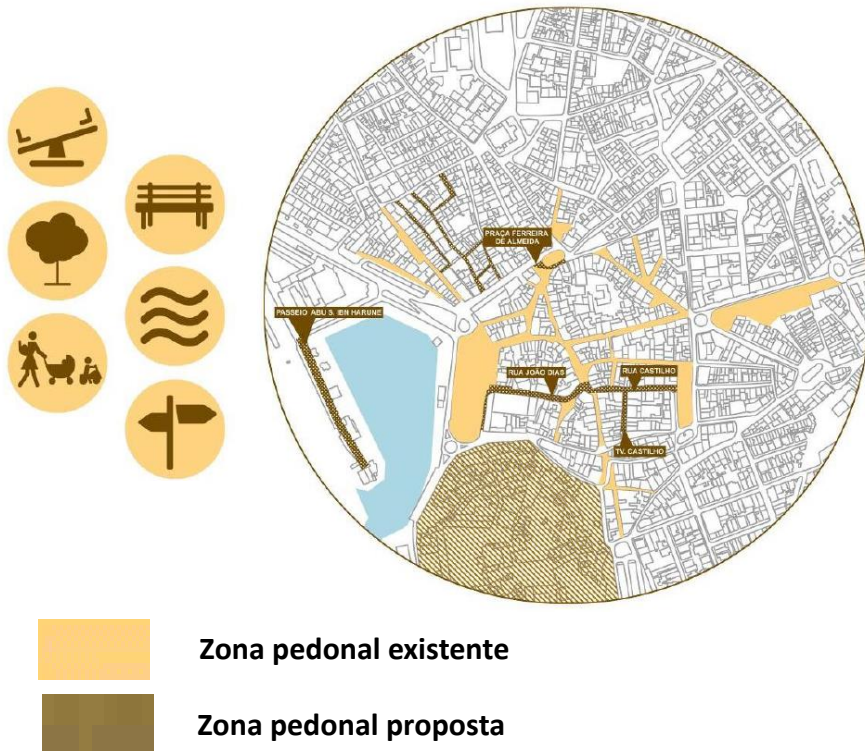
Foram considerados acessíveis os edifícios com entrada (ou pelo menos uma das entradas) acessível a pessoas em cadeira de rodas

Fonte: INE

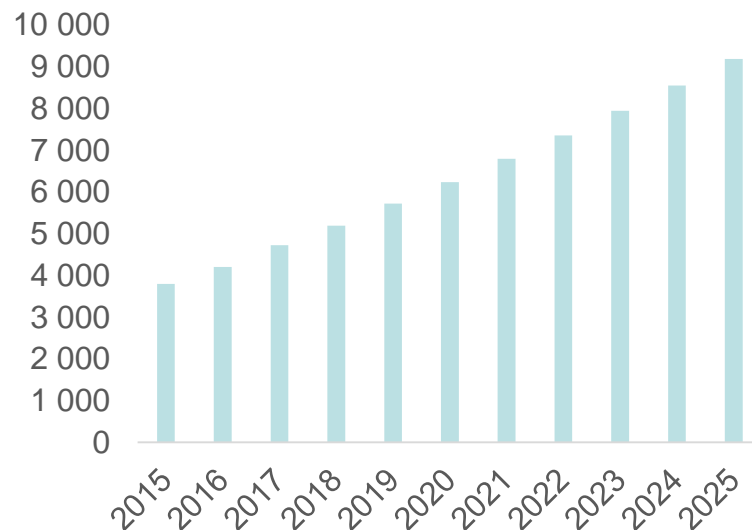


**OS CENTROS URBANOS ESTÃO PROGRESSIVAMENTE A SER FECHADOS AO TRÁFEGO AUTOMÓVEL...
POR OUTRO LADO, FENÓMENOS COMO O *E-COMMERCE* ESTÃO A CRESCER, APRESENTANDO DESAFIOS
ACRESCIDOS PARA A LOGÍSTICA URBANA**

PROPOSTA DE EXTENSÃO DA ZONA PEDONAL DE FARO
PLANO DE MOBILIDADE E TRANSPORTES, 2016



EVOLUÇÃO DO VOLUME TOTAL DE COMPRAS ONLINE
(E-COMMERCE) (M€)



Fonte: ACEPI e PREVEEM



PNI 2030 | MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS

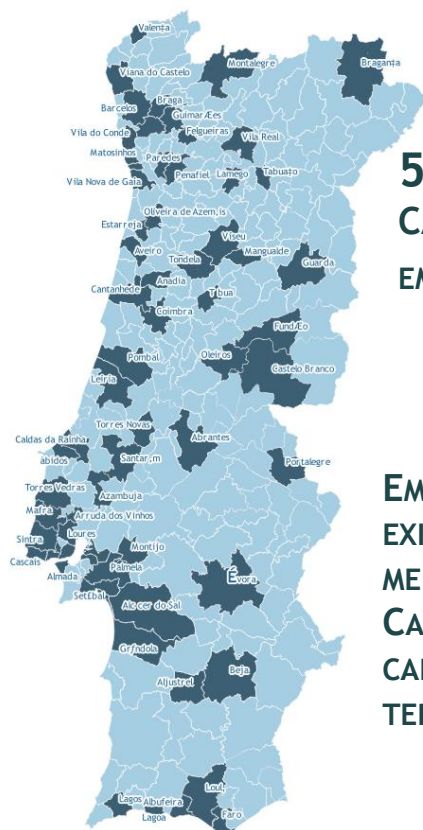


DIAGNÓSTICO - OFERTA DE TRANSPORTES: MOBILIDADE ELÉTRICA



A REDE DE POSTOS DE CARREGAMENTO ELÉTRICO É RELATIVAMENTE ABRANGENTE, MAS TENDO EM CONTA O AUMENTO DA PROCURA, É IMPERATIVO AUMENTAR AINDA MAIS ESTA OFERTA

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS POSTOS DE CARREGAMENTO (2018)

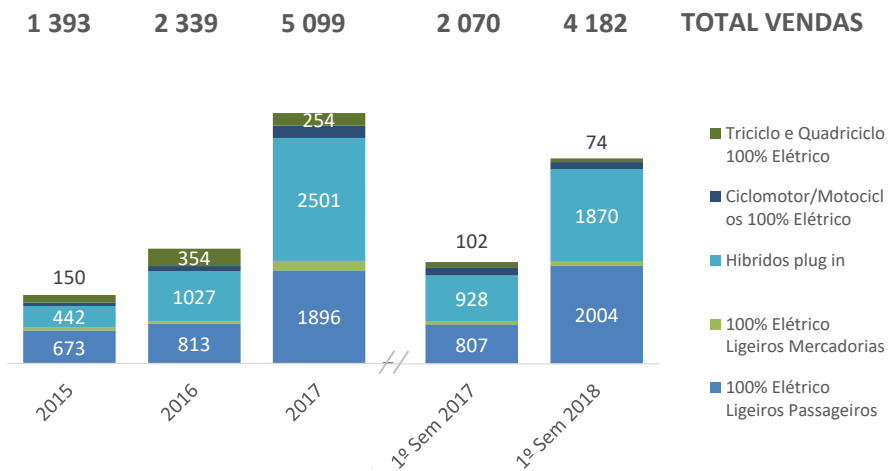


564 POSTOS DE CARREGAMENTO EM 73 MUNICÍPIOS

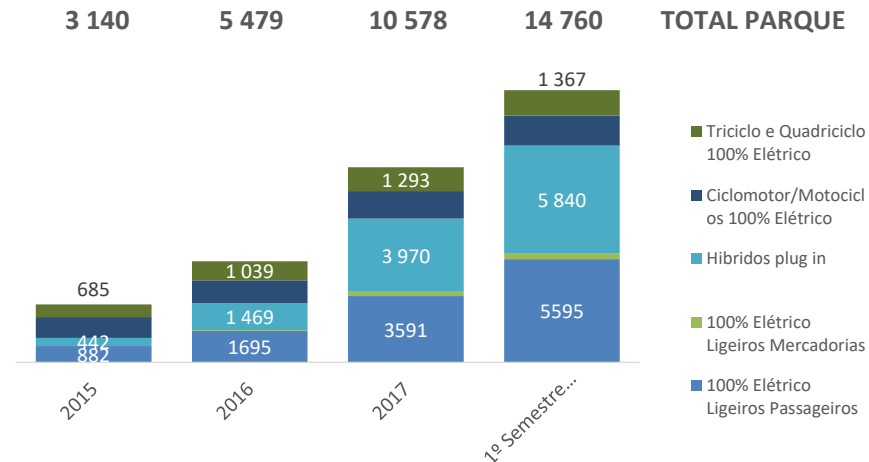
EM 2019, PREVÊ-SE A EXISTÊNCIA DE PELO MENOS UM POSTO DE CARREGAMENTO EM CADA MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO NACIONAL

Fonte: MOBI.e

VENDA DE VEÍCULOS DE BAIXAS EMISSÕES



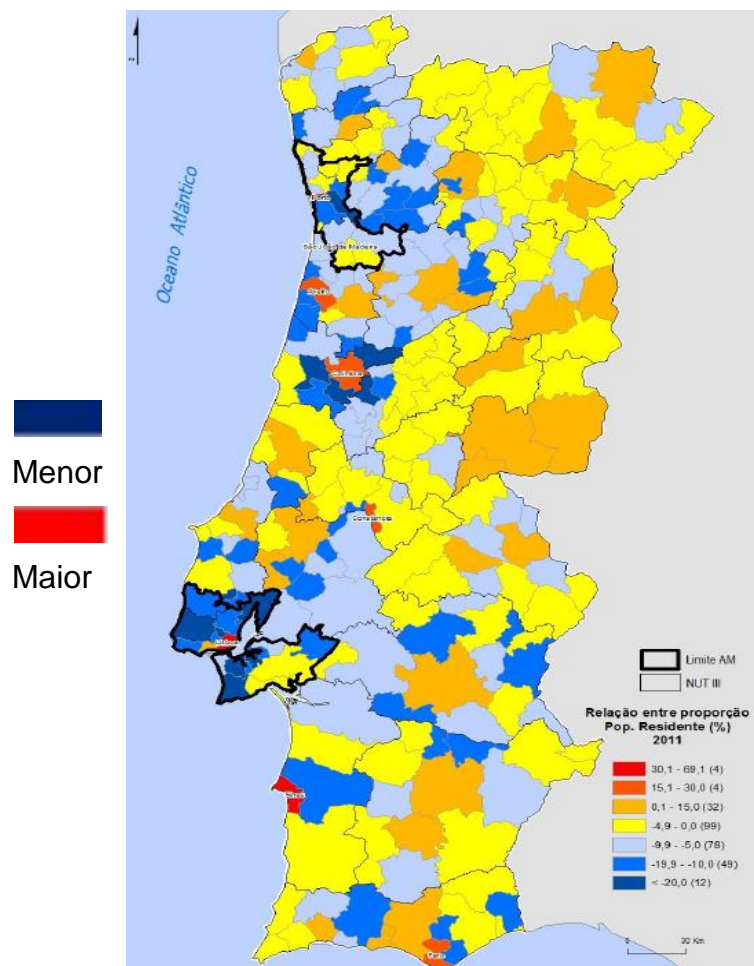
PARQUE DE VEÍCULOS DE BAIXAS EMISSÕES





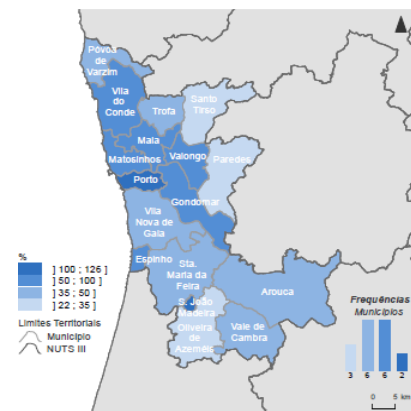
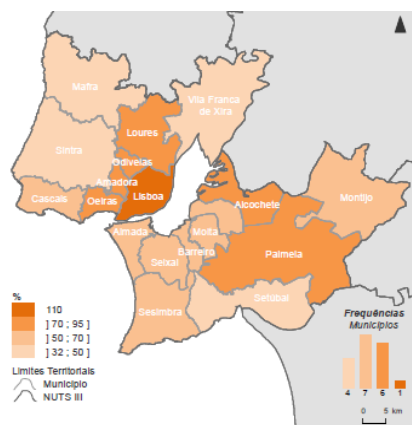
AS GRANDES CIDADES ATRAEM MUITAS DESLOCAÇÕES DE MUNICÍPIOS VIZINHOS

RELAÇÃO ENTRE A PROPORÇÃO DE POPULAÇÃO QUE SE DESLOCA DIARIAMENTE PARA O INTERIOR E PARA O EXTERIOR DOS CONCELHOS (2011)



DESLOCAÇÕES ENTRE MUNICÍPIOS

POR 100 HABITANTES, POR MUNICÍPIOS DA AM DE LISBOA E PORTO



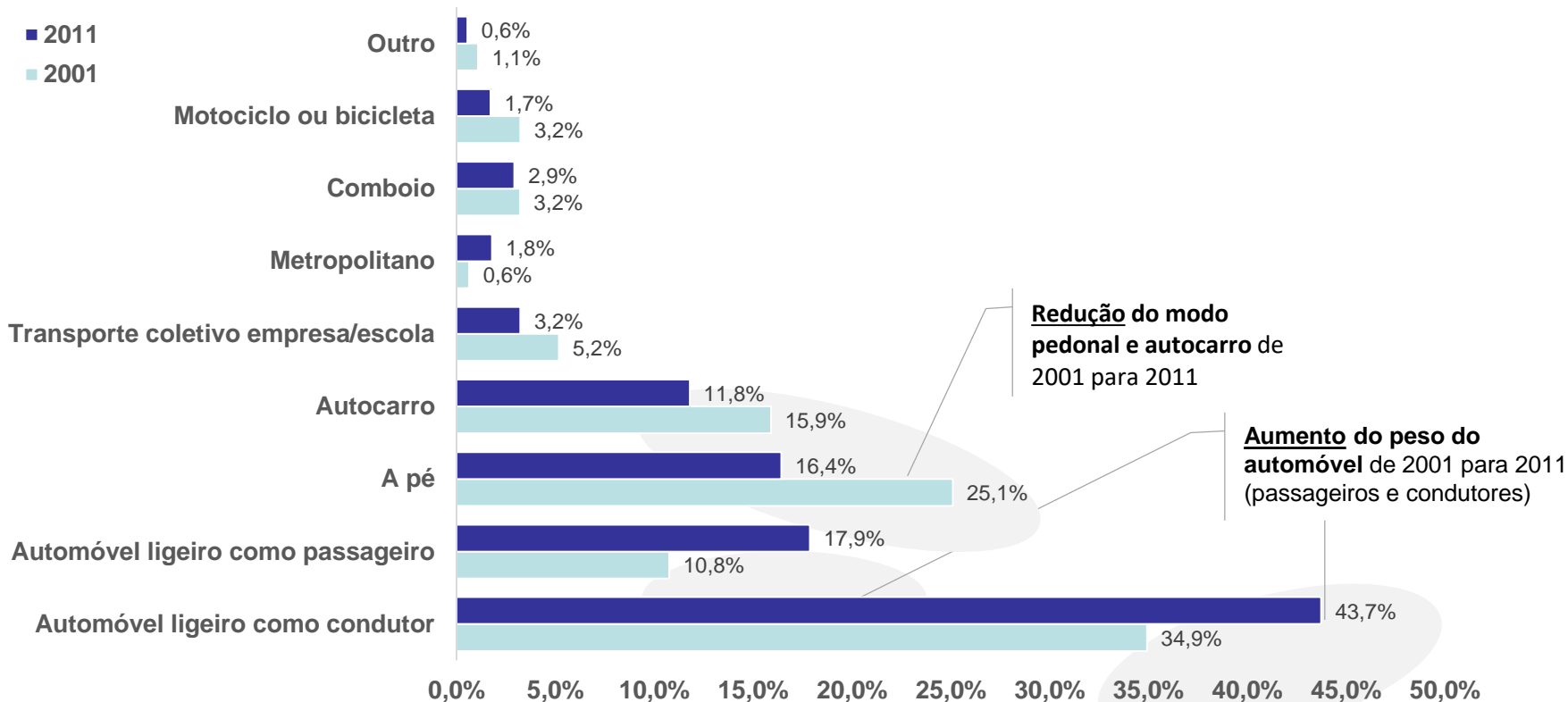


PNI 2030 | MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS

DIAGNÓSTICO - PROCURA: DISTRIBUIÇÃO MODAL

APESAR DE RECENTEMENTE SE NOTAR UMA MUDANÇA NO PLANEAMENTO DAS CIDADES E NA ORGANIZAÇÃO DA MOBILIDADE, PRIVILEGIANDO-SE CADA VEZ MAIS OS MODOS SUSTENTÁVEIS, ISSO AINDA NÃO TEM REFLEXOS NA DISTRIBUIÇÃO MODAL: O PESO DO AUTOMÓVEL TEM CRESCIDO E O PESO DO MODO PEDONAL, COMBOIO E TP RODOVIÁRIO TEM DESCIDO

DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE MODOS DE TRANSPORTE EM MOVIMENTOS PENDULARES



Fonte: INE

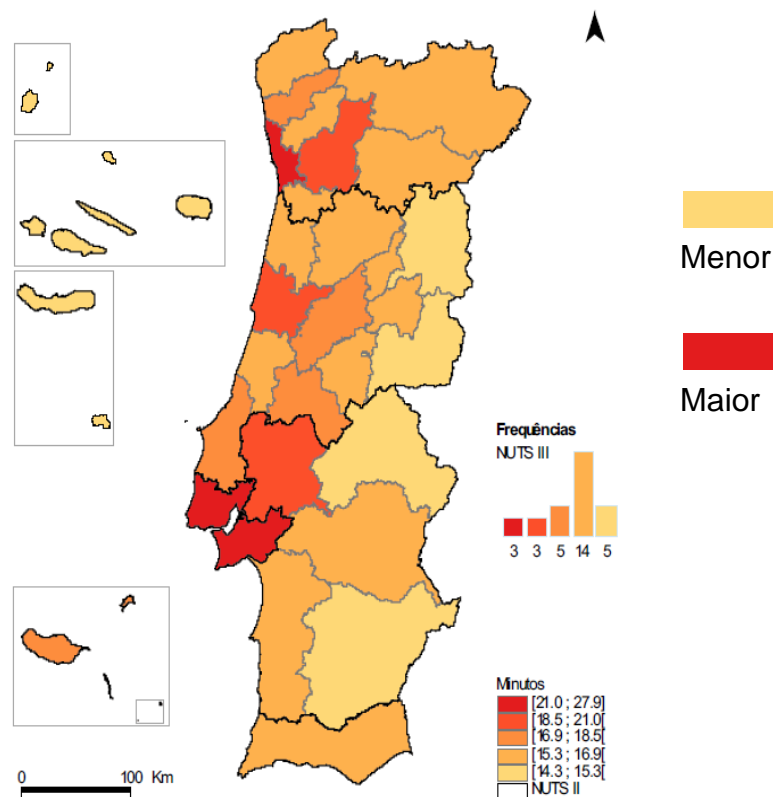


O GRANDE PESO DO AUTOMÓVEL, O FACTO DA MÉDIA DAS VIAGENS REALIZADAS NESTE MODO TER MENOS DE 2 OCUPANTES E ESTE SER O MODO MAIS INEFICIENTE EM TERMOS DE ESPAÇO OCUPADO, IMPLICAM TEMPOS DE DESLOCAÇÃO ELEVADOS, ESPECIALMENTE NAS GRANDES CIDADES

ESPAÇO OCUPADO POR 60 PESSOAS EM
AUTOCARRO, BICICLETAS E AUTOMÓVEIS



TEMPO MÉDIO DE DESLOCAÇÃO (2011)



Fonte: <http://www.nucleobike.com.br/ciclovias/o-espaco-ocupado-por-60-pessoas/>

Fonte: INE

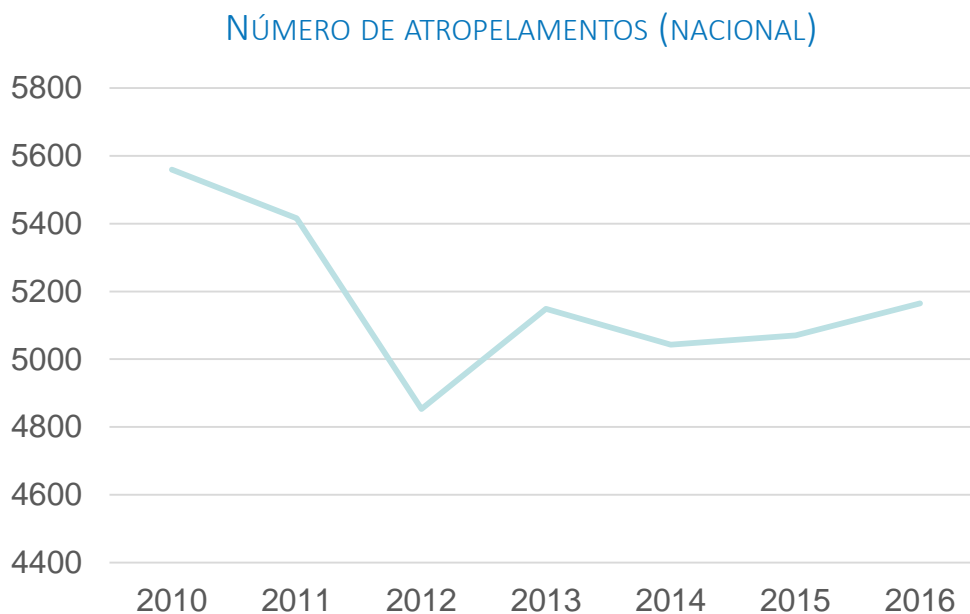
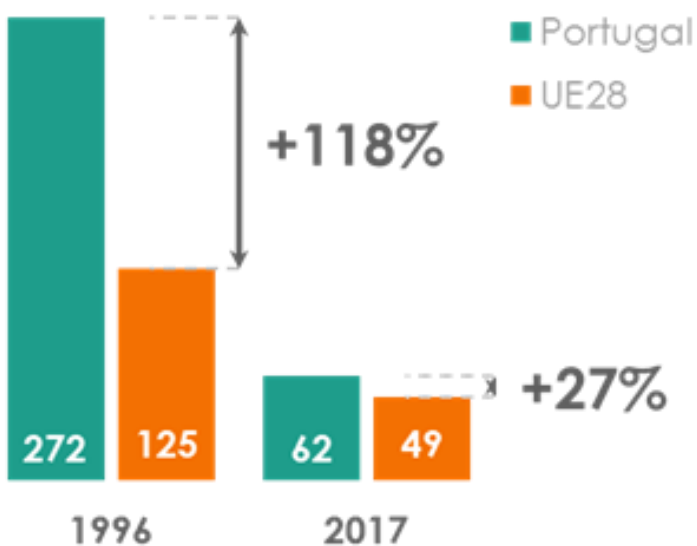


PNI 2030 | MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS

DIAGNÓSTICO - PERFORMANCE: SEGURANÇA RODOVIÁRIA

EXISTE UMA CLARA MELHORIA DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA, MAS AINDA AQUÉM DA MÉDIA EUROPEIA E COM UM NÚMERO ELEVADO DE ATROPELAMENTOS, QUE SE TEM MANTIDO RELATIVAMENTE CONSTANTE AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS

NÚMERO DE VÍTIMAS MORTAIS NAS ESTRADAS NACIONAIS
(POR CADA MILHÃO DE HABITANTES)



Fonte: IP e INE



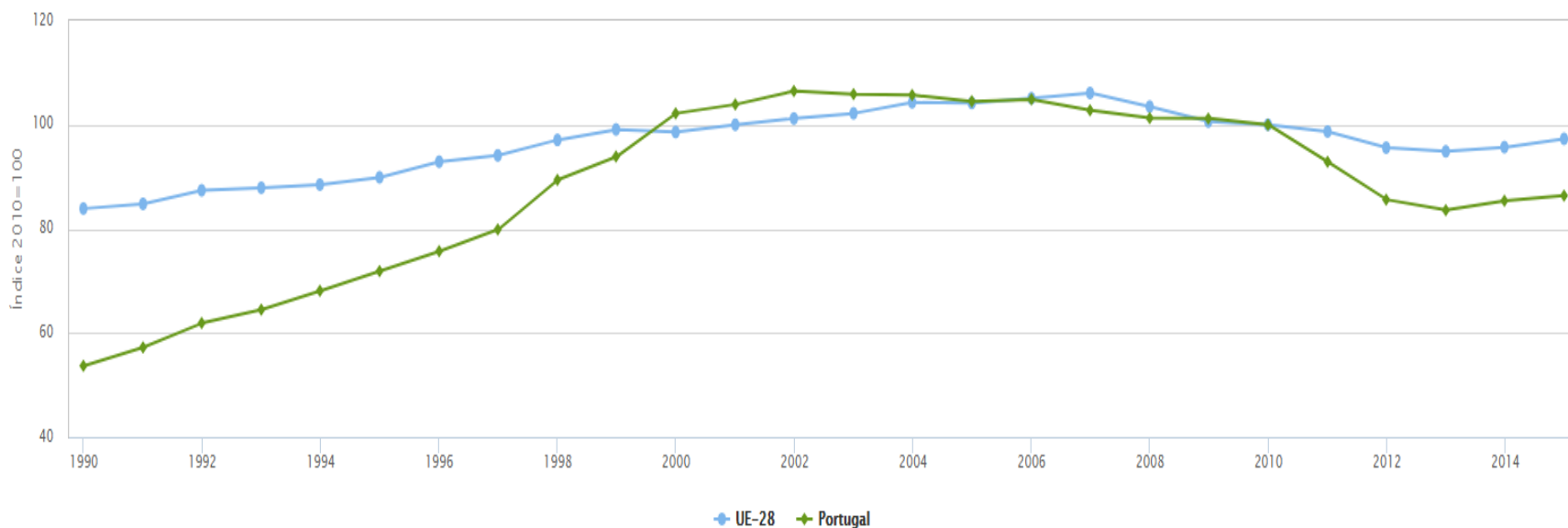
PNI 2030 | MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS

DIAGNÓSTICO - PERFORMANCE: ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

OS TRANSPORTES SÃO UMA DAS PRINCIPAIS FONTES DE EMISSÕES DE GEE: 24% DO TOTAL DAS EMISSÕES NACIONAIS...

...SENDO QUE NOS ÚLTIMOS ANOS AS EMISSÕES DE GEE NO SETOR DOS TRANSPORTES ENCONTRAM-SE NUM NÍVEL ABAIXO DO VERIFICADO EM 2010

EVOLUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA NOS TRANSPORTES, EM PORTUGAL E NA UE

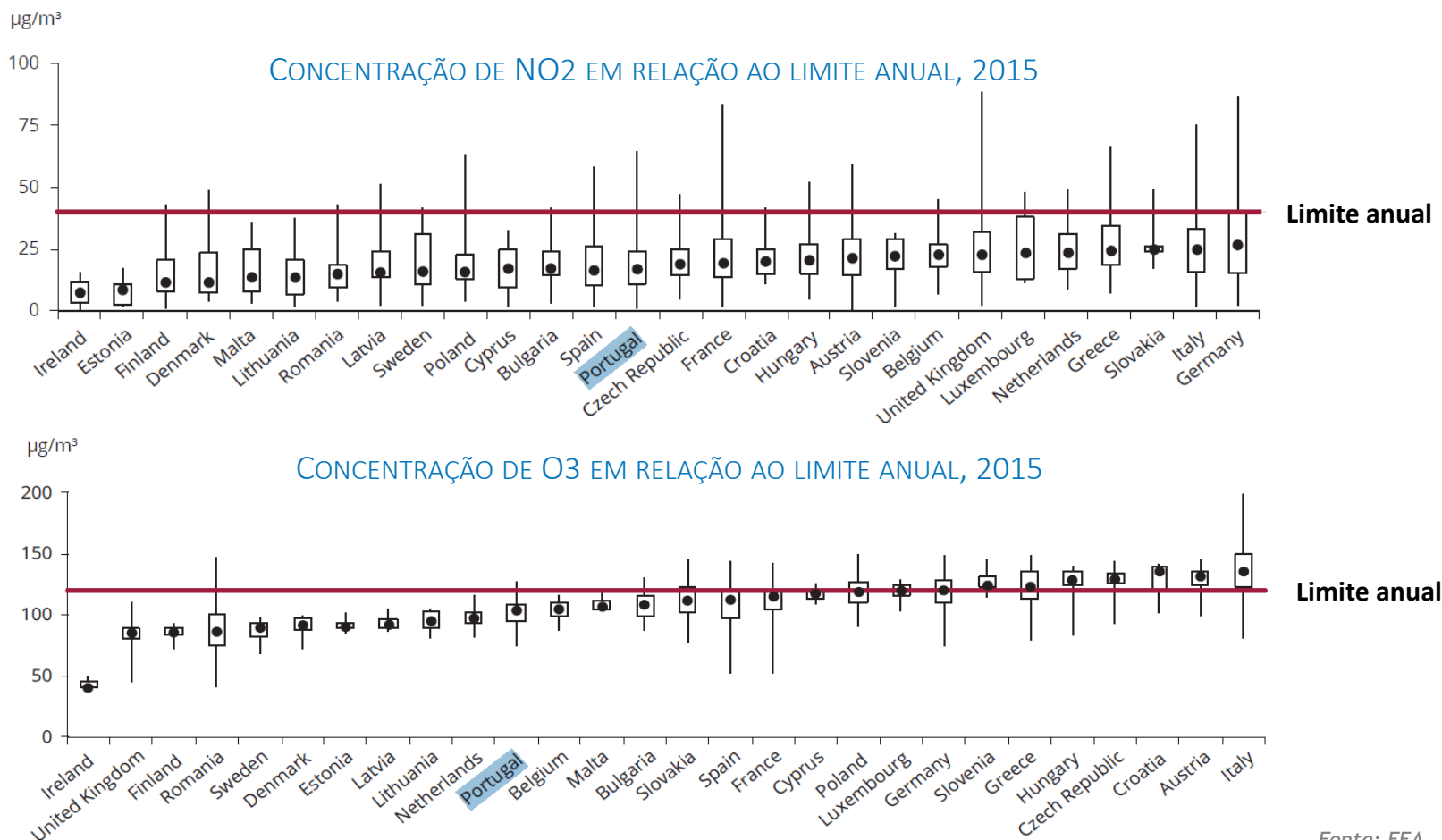




PNI 2030 | MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS

DIAGNÓSTICO - PERFORMANCE: QUALIDADE DO AR

A QUALIDADE DO AR DAS CIDADES PORTUGUEAS NÃO ESTÁ NO GRUPO DE PAÍSES COM PIOR DESEMPENHO, EM TERMOS EUROPEUS, MAS DEVE AMBICIONAR ESTAR NO PELOTÃO DA FRENTE



Fonte: EEA

EM RESUMO, 11 PONTOS CHAVE:

- 1** O PLANEAMENTO DAS CIDADES E A ORGANIZAÇÃO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES TEM VINDO A MUDAR, PRIVILEGIANDO-SE CADA VEZ MAIS UMA MOBILIDADE MAIS SUSTENTÁVEL
- 2** AS CIDADES PORTUGUESAS ESTÃO JÁ A DAR OS PRIMEIROS PASSOS NO TRANSPORTE INTELIGENTE INSERIDO NO CONCEITO DE *SMART CITIES*
- 3** A POPULAÇÃO QUE VIVE NAS CIDADES ESTÁ A AUMENTAR, PERSPETIVANDO-SE UM MAIOR DESEQUILÍBRIO POPULACIONAL NO TERRITÓRIO
- 4** APESAR DA CRESCENTE INCORPORAÇÃO DOS MODOS SUAVES, ESTES AINDA TÊM UMA IMPORTÂNCIA REDUZIDA NA REPARTIÇÃO MODAL
- 5** A MOBILIDADE ELÉTRICA EM PORTUGAL TEM-SE DESENVOLVIDO DE FORMA RELATIVAMENTE RÁPIDA, MAS A OFERTA DE POSTOS DE CARREGAMENTO TERÁ QUE CONTINUAR A SER REFORÇADA
- 6** A MOBILIDADE PARTILHADA É UM CONCEITO RELATIVAMENTE NOVO EM PORTUGAL, MAS A OFERTA TEM CRESCIDO NOS ÚLTIMOS ANOS
- 7** A OFERTA DE TRANSPORTE PÚBLICO ATUAL NÃO ATENDE AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO, QUER EM TERMOS DE ABRANGÊNCIA, FREQUÊNCIA E QUALIDADE DO MATERIAL CIRCULANTE
- 8** A GESTÃO DA MOBILIDADE URBANA AINDA NÃO É FEITA DE FORMA INTEGRADA, O QUE SE REFLETE NUM CRESCIMENTO DA POSSE E UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO INDIVIDUAL MOTORIZADO, GERANDO DIVERSOS IMPACTOS NEGATIVOS NO AMBIENTE E NA QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS
- 9** AS CIDADES PORTUGUESAS AINDA NÃO ESTÃO PREPARADAS PARA UMA MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE PARA TODOS
- 10** EM PORTUGAL AINDA É LIMITADA A INTEGRAÇÃO DOS MODOS DE TRANSPORTE (INTERMODALIDADE)
- 11** O SETOR DOS TRANSPORTES AINDA É EXCESSIVAMENTE DEPENDENTE DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO E RESPONSÁVEL POR 24% DAS EMISSÕES NACIONAIS DE CO₂ EQUIVALENTE

1. ENQUADRAMENTO E COERÊNCIA ESTRATÉGICA

2. BREVE DIAGNÓSTICO SETORIAL

3. TENDÊNCIAS SETORIAIS E EIXOS ESTRATÉGICOS

TENDÊNCIAS SETORIAIS / DESAFIOS

ALTERAÇÕES DE PARADIGMA A MÉDIO-LONGO PRAZO, ASSOCIADAS À **EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA**, AOS **DESAFIOS AMBIENTAIS** E ÀS **MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS E COMPORTAMENTAIS**



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

AUTOMAÇÃO NO TRANSPORTE, MÉTODOS CONSTRUTIVOS E LOGÍSTICA

CONECTIVIDADE (X2X) E TELECOMUNICAÇÕES (SMART CITIES)

SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO DA MOBILIDADE

DIGITALIZAÇÃO E DESMATERIALIZAÇÃO

REALIDADE AUMENTADA

IMPRESSÃO 3D / MICRO-LOGÍSTICA

PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

TENDÊNCIAS SETORIAIS / DESAFIOS



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

DESCARBONIZAÇÃO DA SOCIEDADE (+EFICIÊNCIA RECURSOS, +ENERGIAS RENOVÁVEIS E VALÊNCIAS DAS INFRAESTRUTURAS)

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (+RESILIÊNCIA | -VULNERABILIDADES)

ECONOMIA CIRCULAR (EFICIÊNCIA NO USO RECURSOS, FECHO DE CICLO, PARTILHA E SERVITIZAÇÃO)



MODELOS DE NEGÓCIO E FINANCIAMENTO

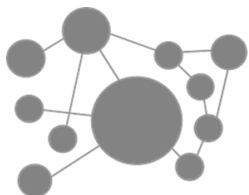
DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Obrigatoriedade de Contratualização)

MODELOS DINÂMICOS (OTIMIZAÇÃO DO USO)

DIVERSIFICAÇÃO DE NEGÓCIOS E SERVIÇOS

FINANCIAMENTO COM BASE EM CAPTURA DE VALOR

TENDÊNCIAS SETORIAIS / DESAFIOS



INFORMAÇÃO

BIG DATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

INTERNET DAS COISAS, SENSORIZAÇÃO E GEOREFERENCIAÇÃO

CIBERSEGURANÇA



MUDANÇAS SOCIAIS E DEMOGRÁFICAS

ALTERAÇÕES DEMOGRÁFICAS (ENVELHECIMENTO E MEGACIDADES)

ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E DE VALORES (FLEXIBILIZAÇÃO DO TRABALHO, ECONOMIA DA PARTILHA, MOBILITY-AS-A-SERVICE, VALUE FOR MONEY AND FOR PURPOSE)

TENDÊNCIAS SETORIAIS / DESAFIOS

A DÉCADA DE 2020 - 2030 SERÁ UMA ALTURA DE TRANSIÇÃO COM INCERTEZA ASSOCIADA



PLANEAR COM PRUDÊNCIA, FLEXIBILIDADE E RESILIÊNCIA



ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INDEPENDENTEMENTE DO CENÁRIO DE DESENVOLVIMENTO



EIXOS ESTRATÉGICOS

ACESSIBILIDADE
EQUITATIVA

MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL

CONECTIVIDADE
ALARGADA

INFRAESTRUTURAS
RESILIENTES

EIXOS ESTRATÉGICOS

ACESSIBILIDADE EQUITATIVA

Suprir carências de acessibilidade, aumentando equidade no acesso aos sistemas de transporte

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Impulsionar sustentabilidade do setor dos transportes, promovendo inovação tecnológica, descarbonização e padrões acrescidos de eficiência

CONECTIVIDADE ALARGADA

Alargar conectividade externa, através do reforço das infraestruturas de conexão internacional e das suas ligações intra e intermodais ao resto do território nacional

INFRAESTRUTURAS RESILIENTES

Robustecer as redes existentes, assegurando funcionalidade, desempenho, segurança, flexibilidade e resiliência para fazer face a incertezas, incluindo as geradas pelas alterações climáticas

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS

2030



REPÚBLICA
PORTUGUESA

XXI GOVERNO CONSTITUCIONAL

MOBILIDADE E TRANSPORTES PÚBLICOS

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

QUESTÕES/PROPOSTAS

DIAGNÓSTICO E TENDÊNCIAS

Algo a acrescentar ao diagnóstico e às tendências setoriais?

ACESSIBILIDADE EQUITATIVA

Que apostas realizar para garantir a equidade de acessibilidade?

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Que propostas para melhorar a sustentabilidade e a eficiência para o futuro?

CONECTIVIDADE ALARGADA

Que apostas para potenciar o posicionamento geoestratégico do país?

INFRAESTRUTURAS RESILIENTES

Que sugestões para aumentar a resiliência das infraestruturas e os níveis de segurança?

CONTRIBUTOS PODEM SER SUBMETIDOS EM

WWW.PORTUGAL2030.PT